PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_\_\_\_/2023.

**SOBRE ALTERAÇÃO DE NOME DA RUA ANTARES, NO BAIRRO JARDIM PRIMAVERA PARA RUA LAURA PRUDÊNCIO DOS SANTOS.**

AO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou, e sanciona o seguinte:

**Art. 1º**- Fica alterado o nome da rua ANTARES, para rua LAURA PRUDÊNCIO DOS SANTOS

**Art. 2º**- O Poder Executivo Municipal, adotará através de seu órgão competente as medidas cabíveis ao cumprimento desta lei.

**Art. 3º**- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Boa Vista, 24 de outubro de 2023.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ADJALMA GONÇALVES

**Vereador de Boa Vista/RR**

**JUSTIFICATIVA**

Laura Prudêncio dos Santos, mulher sonhadora, com espírito empreendedor, nordestina, nascida em 23 de maio de 1939, no interior do Castelo do Piauí, carinhosamente chamada de Dona Laura. Aos 21 (vinte e um) anos casou-se com Raimundo Palhares dos Santos no interior do Piauí e com ele construiu uma linda família, teve 9 filhos, 21 netos e bisnetos. Sempre querendo empreender, vendia alguns mantimentos no vilarejo para auxiliar no sustento da família, enquanto seu marido trabalhava na roça. Mas, a situação financeira e qualidade de vida de onde moravam era muito precária.

Em 1990, em meio ao caos que viviam, tomaram uma decisão muito importante e desafiadora, decidiram mudar para Boa Vista - RR. Alguns de seus filhos já haviam mudado e estavam com a vida encaminhada, assim como falava a Dona Laura. Em Boa Vista, seu Raimundo e sua esposa viram a esperança de melhorias, e ali fora o palco de tamanhas realizações, crescimento pessoal, financeiro e a concretização de sua felicidade. Falando em realizações, vale mencionar uma das mais sonhadas, um pedaço de chão para construir a tão sonhada casa própria, situado na rua Antares.

Este foi o local onde construíram o seu barraco, uma casinha humilde, de madeira, com poucos cômodos, mas cheia de amor. Com o passar dos anos, com muito esforço e dedicação do casal, iniciaram uma reforma para transformar aquela casa de madeira em alvenaria. Foi feita primeiro uma parte, visto que os recursos financeiros eram escassos, mas logo concluíram. Neste mesmo local, a Dona Laura continuou a praticar a sua vontade de empreender, na frente de sua casa montou um lanche, que carinhosamente fora dado o nome pelos seus clientes de “Lanche da Vovó”. Neste lanche ela ofertava salgadinhos (milito), dindins, sorvetes, cervejas, refrigerantes, bombons e outros. Vale ressaltar que o lanche é mantido até hoje pela sua filha. Todos que ali próximo moravam e moram conhecem a Dona Laura da casa verde ao lado de uma borracharia ou do lanche verde chamado lanche da vovó. Com seu jeitinho bruto de ser, conquistou muitos clientes e amigos, todos que por ali passavam precisavam cumprimentar aquela velhinha cativante. Muitos a conheceram ainda jovem, e por lá tinha amigos com idade próxima. Sua idade já avançada não foi empecilho para conquistar o público jovem, haja vista seu espírito brincalhão e extrovertido de ser. Muitos a chamavam de “vó”e ela nunca se incomodou em ter netos que não tivessem laços sanguíneos. Apesar do seu empreendimento, Dona Laura, em procura de viver novas experiências, trabalhou por alguns meses no Magistério, que, na época, era localizado no Bairro Canarinho. Para se deslocar ao seu local de trabalho, utilizava a rede pública de transporte. Com a incessante vontade de viver novas experiências e conhecer novas pessoas, Dona Laura, já idosa, que nunca havia estudado, decidiu matricular-se na escola Raimunda Nonato para saber como era o ambiente escolar, como era ter um professor e colegas de classe. Seu esposo, muito conservador, não gostou da ideia, mas ela, decidida, frequentou a escola por aproximadamente 8 (oito) meses. Esperava ansiosamente pelo seu horário, organizava seu material escolar e ia andando a viver esta nova experiência. Dona Laura aprendeu a ler e escrever com ajuda de amigos e filhos, mas nunca concluiu uma série. Ainda, já na sua melhor idade, participava do Programa Municipal Cabelos de Prata, que ela chamava de clube dos velhos, lá ela se realizava, aprendia artesanato, dançava, praticava atividade física e outros, mas teve que parar de frequentar em razão das medidas de proteção da COVID-19. Estas breves linhas escritas não descrevem 1/3 do que foi a Dona Laura e sua importância para todos aqueles que a conheceram. Seu óbito repentino, aos seus 81 anos de idade, tendo sido causado pelo vírus da COVID-19 abalou a todos, e deixou o Bairro Jardim Primavera em luto e entristecido por não poder ter ao menos se despedido de seu corpo, haja vista as medidas de proteção. Dona Laura foi para o Céu, mas é presente no coração de todos moradores de sua Rua e de sua família. Carinhosamente é lembrada pela sua forma de ver a vida, de falar, agir e pela história que construiu neste Estado, mais especificamente nesta Cidade, Boa Vista.

Boa Vista, 24 de outubro de 2023.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ADJALMA GONÇALVES

**Vereador de Boa Vista/RR**